

ATA DA 090ª SESSÃO ORDINÁRIA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2026
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ana Campagnolo - Carlos Humberto - Carolline Sardá - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Fernando Krelling - Jair Miotto - Julio Garcia - Junior Cardoso - Lucas Neves - Luciane Carminatti - Mário Motta - Maurício Eskudlark - Mauro De Nadal - Napoleão Bernardes - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Rodrigo Minotto - Sergio Motta - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Julio Garcia
Deputado Padre Pedro Baldissera

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Esta Presidência no uso da sua prerrogativa dá a ata da última sessão por lida e aprovada. Informa que o expediente foi disponibilizado eletronicamente aos parlamentares.

Breves Comunicações

DEPUTADA CAROLLINE SARDÁ (Oradora) - Manifestou-se acerca do debate sobre educação pública e ensino domiciliar, em resposta a pronunciamento anteriormente realizado pela Deputada Ana Campagnolo, que havia desafiado os parlamentares a apresentarem os livros lidos ao longo do ano.

Em sua manifestação, questionou a viabilidade do *homeschooling* para a maioria das famílias brasileiras, especialmente diante das limitações financeiras e materiais enfrentadas por pais e mães que dependem do trabalho para sua subsistência. Nesse contexto, defendeu o fortalecimento da educação pública, com valorização dos profissionais da educação,

melhoria da estrutura escolar, alimentação adequada e ampliação do acesso ao conhecimento.

Mencionou o histórico de proposições e votações da Deputada Ana Campagnolo relacionadas à educação, à inclusão da história das mulheres no currículo escolar, às discussões de gênero no ambiente educacional e à exigência de exame toxicológico para professores, contrapondo tais iniciativas à defesa do ensino domiciliar. Mencionou a atuação da parlamentar na produção e comercialização de livros e cursos relacionados a temas como antifeminismo e educação domiciliar, bem como apresentou questionamentos acerca da compatibilidade entre essas atividades e as posições por ela defendidas no âmbito legislativo.

Apresentou obras que afirmou ter lido ou que integram seu clube de leitura e destacou títulos relacionados à história das mulheres, feminismo, relações de gênero, desigualdades sociais e formação histórica, ressaltando a importância da leitura e do acesso ao conhecimento para o desenvolvimento do senso crítico.

Reafirmou seu compromisso com a defesa da educação pública, dos professores, da valorização da história das mulheres e do direito dos jovens catarinenses ao acesso ao conhecimento, além de cobrar o cumprimento da promessa de destinação de R\$ 1 milhão à educação pública e desafiar a Deputada Ana Campagnolo para um debate público acerca dos temas abordados em suas obras.
[Taquigrafia: Jêniifer]

DEPUTADO CARLOS HUMBERTO (Orador) - Apresentou-se como filho de professor da rede pública catarinense para fundamentar sua participação no debate sobre o *homeschooling*. Sustentou que o ensino domiciliar não visa extinguir a escola pública nem concorrer com ela, tratando-se de um direito e de uma liberdade das famílias que optarem e tiverem condições para tal. Criticou a oposição da esquerda às liberdades individuais e destacou as conquistas da categoria docente aprovadas na Casa com o apoio do Governo do Estado, como a garantia do teto salarial e a

reestruturação da tabela de vencimentos. Informou que o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Santa Catarina decidiu pela validade da lei estadual – de autoria do Deputado Carlos Humberto – que proíbe a doutrinação política e ideológica em sala de aula, rejeitando o questionamento judicial contra a matéria.

Abordou a fiscalização das obras de estadualização do Hospital Ruth Cardoso, em Balneário Camboriú, lembrando o repasse mensal de cerca de R\$ 8 milhões e os investimentos previstos de mais de R\$ 500 milhões ao longo de cinco anos. Detalhou o andamento das melhorias, destacando a conclusão da reforma externa e do telhado para conter infiltrações, a reestruturação da recepção com novos banheiros e fraldário, e a adequação das salas de exames de imagem às exigências da Vigilância Sanitária – justificando que a paralisação temporária de equipamentos como Raio-X e tomógrafo é indispensável para a execução das obras. Mencionou o fechamento temporário do centro cirúrgico e das UTIs para reforma, que contarão com o suporte dos novos leitos do município de Itapema como retaguarda.

Reiterou sua defesa da liberdade de escolha na educação e sustentou que o Partido Liberal (PL) é a legenda com atuante liderança em prol dos professores e dos estudantes da rede pública catarinense.

Deputada Carolinne Sardá (Aparteante) – Agradeceu ao Deputado por corroborar o argumento apresentado na tribuna, ressaltou que o colega, pertencente ao Partido Liberal (PL), demonstrou defender a educação pública e possuir projetos na área, evidenciando que existem iniciativas e posicionamentos favoráveis a essa pauta também no campo da direita. *[Taquiografia: Ana Charlene]*

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO (Orador) – Reconheceu a importância regional do Hospital Ruth Cardoso, em Balneário Camboriú, mas ressaltou que outras cidades catarinenses com características semelhantes também necessitam de investimentos e atenção do governo estadual. Observou que o Estado

possui 13 hospitais de administração direta, responsáveis por aproximadamente um terço do orçamento da saúde, e que, com a incorporação de novas unidades e organizações sociais à estrutura pública ou de gestão indireta, esse percentual poderia alcançar entre 40% e 45%.

Como exemplo de desigualdade na distribuição dos recursos, mencionou Jaraguá do Sul, onde foram anunciados dez leitos hospitalares mediante convênio de R\$ 6,25 milhões, mas ainda seriam necessárias emendas parlamentares para equipar e estruturar a unidade. Destacou que obra, aquisição de equipamentos e manutenção são etapas distintas e que a região permanece aguardando a implantação de um hospital regional.

O Deputado defendeu a criação de um hospital regional para atender especialmente Itapoá, Araquari e Barra Velha, municípios que apresentaram forte crescimento populacional e, conseqüentemente, aumento do déficit de leitos hospitalares. Informou também que havia solicitado ao secretário estadual da Saúde atenção especial à demanda da região.

Em seguida, defendeu a regulamentação das emendas parlamentares. Segundo sua proposta, recursos que permanecessem por anos nos cofres de prefeituras ou entidades sem serem convertidos em benefícios deveriam ser devolvidos e destinados a locais que efetivamente pudessem utilizá-los. Considerou necessário aperfeiçoar as regras para evitar a perda do valor monetário das emendas e preservar sua finalidade pública.

O Deputado também parabenizou a empresa WEG pelos 65 anos de atividade. Ressaltou sua presença internacional, com atuação em 18 países, representações em 135 localidades e mais de 50 mil empregados, além dos investimentos previstos em um novo parque fabril em Guaramirim, estimados em US\$ 1 bilhão, com a criação de aproximadamente mil empregos diretos. Recordou sua relação pessoal com os fundadores da empresa — Werner Ricardo Voigt, Eggon João da Silva e Geraldo Werninghaus — e destacou que, embora tivessem origens profissionais distintas, como eletricista,

administrador e mecânico, eles construíram uma indústria de grande relevância para Jaraguá do Sul e para Santa Catarina.

O pronunciamento enfatizou ainda o espírito empreendedor de Jaraguá do Sul e a contribuição histórica da WEG e de seus fundadores para o desenvolvimento econômico e social do município. Afirmou que essa tradição empresarial também se expressa no apoio contínuo a entidades, especialmente hospitais, contribuindo para a proteção social, a geração de empregos e o desenvolvimento regional.

Por fim, destacou a atuação social da empresa durante a pandemia de Covid-19, quando a WEG teria adaptado uma linha de produção para fabricar mais de dois mil respiradores distribuídos pelo Brasil. Parabenizou os trabalhadores, dirigentes e todos os envolvidos na trajetória da empresa, desejando a continuidade de sua contribuição para Santa Catarina.

Deputado Carlos Humberto (Aparteante) - Registra que os dez leitos de UTI de Itapema haviam sido equipados e mobiliados por meio de emenda parlamentar de sua autoria. E lembrou que o Geraldo Werninghaus, um dos fundadores da WEG, foi parlamentar na Casa, motivo de orgulho para Santa Catarina. *[Taquigrafia: Northon Bousfield]*

DEPUTADO MÁRIO MOTTA (Orador) - Destacou a importância de promover a saúde mental no ambiente escolar, chamando atenção para sofrimentos muitas vezes silenciosos entre estudantes, professores e familiares, agravados pela falta de equipes, protocolos e estruturas adequadas. Nesse sentido, defendeu que as ações de prevenção ao suicídio e de cuidado emocional, fortalecidas durante o Setembro Amarelo, sejam desenvolvidas de forma permanente ao longo do ano.

Reforçou que, embora a escola deva ser um espaço de aprendizagem, convivência, proteção e esperança, a comunidade escolar enfrenta pressões acadêmicas, conflitos familiares, violência, *bullying*, isolamento e impactos negativos do ambiente digital. Mencionou dados da Pesquisa

Nacional de Saúde do Escolar de 2024, segundo os quais cerca de 27% dos estudantes de 13 a 17 anos sofreram *bullying* duas ou mais vezes nos 30 dias anteriores ao levantamento, índice que teria alcançado aproximadamente 30% entre as meninas.

Apresentou um histórico de iniciativas voltadas ao tema. Informou que em 2023, protocolou pedidos de informação sobre a oferta de serviços de psicologia e assistência social na rede estadual e sobre a possibilidade de utilização de recursos do Fundeb para manter e ampliar essas equipes. Em 2024, sugeriu à Secretaria de Estado da Educação a adoção de iniciativas inspiradas nos programas "Escola Escuta", do Paraná, e "Ouvir e Acolher", de Goiás, com foco na capacitação de profissionais, no fortalecimento de equipes multiprofissionais, na prevenção do *bullying* e na ampliação do apoio emocional aos estudantes. Também acompanhou a implementação da Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares, instituída pela Lei Federal nº 14.819/2024. Relatou que com base em pesquisa realizada em 2024 pelo sindicato dos trabalhadores da rede pública de ensino de Santa Catarina, na qual 75% dos participantes relataram sofrimento mental, apresentou, em 2025, a Indicação nº 878, propondo a criação de um programa de saúde mental e bem-estar para a categoria. Em resposta, a Secretaria de Estado da Educação informou que estava estruturando o programa "Acolhe Professor".

Por fim, anunciou um novo pedido de informação para avaliar os avanços dessas políticas, incluindo dados sobre o número e a distribuição de psicólogos e assistentes sociais na rede estadual, as escolas e os estudantes atendidos, a regulamentação da Lei Estadual nº 18.354/2022 e as orientações para acolher pessoas em sofrimento emocional ou em risco de suicídio. Ao concluir, defendeu a integração entre educação, saúde, assistência social, municípios, famílias, profissionais e Assembleia Legislativa, a fim de garantir escolas mais acolhedoras e assegurar que estudantes e professores saibam onde buscar ajuda,

sem enfrentar sozinhos situações de sofrimento.
[Taquiografia: Meibel]

Partidos Políticos

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) -
Não havendo oradores inscritos, suspende a sessão
para divulgação da 26ª Festa do Colono no
Município de Anitápolis.

Está suspensa a sessão.

(Pausa)

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Reabre a
sessão e passa à Ordem do Dia.

Ordem do Dia

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Não
havendo pauta para Ordem do Dia, passa às
Explicações Pessoais.

Explicação Pessoal

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Não
havendo oradores inscritos, encerra a sessão,
convocando outra, ordinária, para o dia 06 de
outubro, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Sílvia]